

**LUCIA MONTILLA MAYER**

**Paleoflóruas Lenhosas das Seqüências Sedimentares Carbonosas -  
Permiano - da Bacia do Paraná**

**107**

Orientador: Friedrich Wilhelm Sommer

Resumo :

Tafofloras lenhosas do Permiano da Bacia do Paraná, Formação Rio Bonito, coletadas ao longo de afloramentos situados no Estado de Santa Catarina são aqui estudadas quanto à anatomia, sistemática, bioestratigrafia no Gondwana, tafonomia - texturas mineralógicas - paleoambientes de sedimentação, paleoclimas e paleoecologia. É apresentado um resumo da evolução sedimentar neopaleozóica da bacia e situados os horizontes em que desenvolvemos o presente trabalho.

É destacada a ocorrência do gênero *Polysolenoxylon* KRAUSEL & DOLIANITI, parte de nossa coleta, pela primeira vez, estratigraficamente abaixo das camadas do grupo Passa Dois; aqui, no Supergrupo Tubarão, Formação Rio Bonito.

No âmbito da tafonomia, o estudo das mineralizações dos lenhos fossilizados mostrou texturas especiais relacionáveis aos paleoambientes fornecendo importantes subsídios a sua interpretação. Paralelamente, a estrutura dos corpos lenhosos, com o desenvolvimento de anéis de crescimento sazonal mostraram-se bons registros de condições paleoclimáticas. Esses aspectos analisados em conjunto, permitiram a abordagem paleoautoecológica das associações investigadas.

Registro de ocorrência palinológica típica do intervalo Carbonífero-Permiano, nos sedimentos encaixantes dos lenhos coletados, contribuíram para situação estratigráfica dos níveis abordados.

Conclusões sobre as associações paleoflorísticas em pauta, correlações bioestratíficas no Gondwana e paleoclimas, são apresentadas.